O que fazer em Ouro Preto quando a pandemia acabar?



Por Rayssa Aguiar

De antiga capital do estado a atual polo universitário, a cidade de Ouro Preto tem uma riquíssima história, o que atrai diversos turistas por ano. Mas, como bem sabemos, a chegada da pandemia de Covid-19 no Brasil modificou muitos hábitos, sobretudo relacionados ao turismo.

Viagens e passeios, mais especificamente, durante feriados prolongados, eram datas certeiras para que os turistas pudessem viajar e conhecer novos lugares. Em Ouro Preto, por exemplo, a demanda de visitações ao ano era relativamente alta, visto que a cidade é considerada um dos polos turísticos mais procurados em Minas Gerais.

Entretanto, devido ao agravamento do vírus no país, protocolos de prevenção à Covid-19 foram orientados, dentre eles, recomendações para que as pessoas evitassem sair de suas casas, exceto por extrema urgência. A medida influenciou, diretamente, na redução do número de visitações e/ou turistas em diversas cidades, sobretudo em Ouro Preto.

Até o momento, as medidas restritivas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e/ou órgãos responsáveis pelos municípios continuam obrigatórias. Embora, sob autorização, alguns lugares tenham retornado às atividades ao público - com todos os protocolos de segurança no combate à Covid-19 - , o fluxo ainda é baixo, devido ao receio e precaução em relação ao vírus.

Pensando em toda a situação relacionada ao vírus e posterior fechamento de lugares culturais e artísticos para visitações, nós da Rádio Real FM, decidimos selecionar alguns destinos imperdíveis para você, turista, conhecer em Ouro Preto, claro, quando tudo estiver melhor. Sabemos que agora não é o momento ideal para passeios e visitações, mas conhecer e explorar esses lugares, virtualmente, é uma ótima maneira de se inteirar sobre a cidade para que, futuramente, você possa ir até lá.

1. Museu da Inconfidência

A peculiar arquitetura da cidade, com igrejas, museus e minas, é um dos atrativos mais procurados por turistas que visitam o local. O Museu da Inconfidência, localizado na Praça Tiradentes, é o cartão-postal da cidade. Não há visitante que vá até lá e não registre o momento com uma fotografia.

Antiga Casa de Câmara e Cadeia de Vila Rica, o local é um dos mais notáveis exemplares da arquitetura civil colonial, além de ter sido inaugurado em homenagem à Inconfidência Mineira.

O Museu possui dois anexos:um ao lado do próprio Museu da Inconfidência, onde acontecem as exposições temporárias de arte contemporânea da cidade, a Sala Manuel da Costa Ataíde, um auditório e o laboratório de conservação e restauro; o outro, a Casa do Pilar, onde ficam os setores

de pesquisa e musicologia e o Arquivo Histórico do Museu.

Para visitações, o custo é de R$10 (inteira) e R$5 (meia), exceto membros que não pagam.

2. Museu do Aleijadinho

Outro ponto turístico muito visitado, principalmente, para quem curte exposição de belas peças de arte sacra é o Museu do Aleijadinho, localizado na sacristia da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição.

O local possui cerca de 250 peças sacras, além de documentos gráficos. O ingresso para visitação possui custo de R$10 (inteira) e R$5 (meia), exceto membros que não pagam.

Durante o trajeto, é possível conhecer mais dois lugares: a Igreja de São Francisco de Assis e a Igreja de Nossa Senhora das Mercês e Perdões. Por enquanto, boa parte do acervo é encontrado na Igreja São Francisco de Assis, já que a Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição está em atual reforma.

Para quem gosta de arte sacra e quer conhecer um pouco mais da história do maior artista do barroco mineiro, esse passeio é, sem dúvidas, o ideal. O fato de estar localizado na parte histórica da cidade, facilita o acesso tanto de carro quanto outro tipo de transporte, ou quem sabe até a pé.

3. Mina do Chico Rei

Contam as lendas da história oral que a mina era propriedade de Chico Rei, um escravo que teria conquistado sua alforria e se tornado rico. Segundo essas mesmas histórias populares, ele teria sido o único negro a possuir uma mina de ouro nos tempos coloniais.

A mina, bem-conservada, encontra-se nos fundos do quintal de uma propriedade privada. A área total é de 8 km² com 175 galerias abertas, escavadas em três níveis de profundidade; 325 metros estão iluminados.

A Mina do Chico Rei oferece também o passeio radical (2h a 4h de duração) que abrange mais galerias e explicações mais aprofundadas; R$ 55 por pessoa e com agendamento prévio, no telefone (31) 3551-1749

4. Feira de Pedra-Sabão

Feiras ao ar livre são opções muito tradicionais procuradas por turistas e/ou visitantes locais. A Feira de Pedra-Sabão, ou popularmente conhecida, “Feirinha de Pedra-Sabão”, é uma das escolhas preferidas de quem passa por Ouro Preto e busca produtos manuais, característicos do artesanato.

Próxima à Igreja de São Francisco de Assis, ela contém uma variedade de opções, desde objetos pessoais até itens decorativos para a casa. O mais interessante é que os preços são bem variados e acessíveis, o que atende aos diversos públicos.

O trabalho com o esteatito, ou melhor, a famosa pedra-sabão, é um dos principais meios de desenvolvimento econômico da região. Além disso, a frequente utilização dessa rocha metamórfica, reafirma, cada vez mais, a tradição cultural e a identidade da histórica cidade de Ouro Preto.

5. Cachoeira das Andorinhas

Ao sair um pouco da parte histórica, há outros lugares muito procurados na cidade, sobretudo

quando pensamos nas deslumbrantes paisagens e ambientes naturais que a cidade de Ouro Preto proporciona. As cachoeiras, por exemplo, são destinos extremamente requisitados no período de março a novembro, quando menos chove por lá.

A Cachoeira das Andorinhas, localizada dentro do Parque Natural Municipal das Andorinhas,é uma das mais famosas da região e conta com lindos cenários naturais até chegar, de fato, no local, que fica dentro de uma gruta.

O ambiente é um dos mais encantadores da Região dos Inconfidentes, o que atrai visitação durante todo o ano. A cachoeira, por ser considerada a nascente do Rio da Velhas, maior afluente do Rio São Francisco, chama atenção do público para conhecer de perto o local.

É um roteiro turístico que foge do convencional, mas vale a pena conhecer e se aventurar. Entretanto, é recomendado para quem gosta de trilhas de pequena extensão, com média dificuldade, já que mesmo indo de carro ou transporte público, em um determinado momento, o acesso é restrito, sendo necessário o acesso a pé, sobretudo por uma trilha, com média de 20 a 30min de caminhada até a tão esperada cachoeira.

Sobre o acesso

Os locais, em maioria no Centro Histórico da cidade, são de fácil acesso e, normalmente, é preferível se locomover a pé, já que alguns são muito próximos e o trajeto de carro não seria necessário. Já outros, como as cachoeiras e alguns museus, necessitam da presença de um automóvel para que a chegada ao local seja mais rápida e menos cansativa.

Ouro Preto é uma cidade muito ampla e possui diversos pontos turísticos, acima estão listados apenas alguns dos principais atrativos locais, mas existem muitos outros lugares que também despertam a curiosidade dos visitantes. Para maiores informações, acesse o site da Secretaria de Turismo, Indústria e Comércio de Ouro Preto e fique por dentro de todos os pontos turísticos da cidade.

https://mail.real.fm.br/noticia/1182/o-que-fazer-em-ouro-preto-quando-a-pandemia-acabar em 07/11/2026 17:17